



CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS, RESÍDUOS SÓLIDOS E VULNERABILIDADES

Elivan Santos de Jesus

Universidade Do Estado Da Bahia – Uneb
Graduando Em Geografia - Uneb
elivan_santos7@hotmail.com

Tainara Sousa dos Santos

Universidade Do Estado Da Bahia – Uneb
Graduanda em Geografia - UNEB
tai.santos221@outlook.com

Maria Gonçalves Conceição Santos

Docente da UNEB e pesquisadora do Grupo Recôncavo
mgsantos1962@yahoo.com.br

RESUMO:

O presente texto tem como objetivo compreender os conhecimentos que os catadores de materiais recicláveis têm acerca dos conceitos de vulnerabilidade e riscos na coleta e manuseio do lixo. Na tarefa de recolha, separação, manuseio e transformação do lixo em mercadoria, encontramos o modo de sobrevivência de um novo agente ambiental, que, ao se expor a diversos riscos de acidentes e problemas de saúde, contribuem, diariamente, para a limpeza da cidade e para o bem-estar da população. Para isso, adotamos como sujeitos da pesquisa os trabalhadores cadastrados na Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis do Recôncavo Baiano (ACRB), localizada na cidade de Santo Antônio de Jesus. Constitui uma pesquisa quantiquantitativa, tendo como base a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. No intuito de entender a relevante atividade dos catadores de materiais recicláveis, optamos por uma amostragem não probabilística, por cota, onde do total de 27 trabalhadores cadastrados na associação, escolhemos, aleatoriamente, 10 pessoas para a entrevista, sendo 5 masculina e 5 feminina. A pesquisa identificou que as condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis são muito precárias, com a alta exposição a líquidos e gases tóxicos, decorrentes da decomposição do lixo, e outros vetores, longas jornadas e acidentes de trabalho frequentes. A atividade é relevante, constituindo um meio de sobrevivência para a população. Para melhor compreensão, organizamos esse texto em três sub tópicos, interligados entre si, incluindo a introdução, Vulnerabilidades e Trabalhadores da ACRB, as considerações e as referências.

PALAVRAS CHAVES: Catadores de materiais recicláveis, Vulnerabilidades e Economia solidária.

INTRODUÇÃO:

Na atualidade, presenciamos o aumento dos resíduos sólidos nas diferentes escalas geográficas, ou seja, nos pequenos, médios e grandes municípios, decorrente da atual sociedade de consumo. O processo de industrialização criou vários antagonismos ao ambiente, sobretudo com o



aumento de produtos inorgânicos que não se decompõem, ou que levam muito tempo para serem decompostos, tais como, o vidro, plástico, metais, borracha, fralda descartável, dentre outros.

Os catadores de materiais recicláveis desempenham um papel de extrema importância ao ambiente, se tornando um agente ambiental. No Brasil, esses profissionais fazem parte de uma parcela da população que buscou na atividade de catação de lixo uma atividade econômica que garanta qualidades melhores de sobrevivência. O trabalho é realizado por famílias que buscam encontrar um caminho na sociedade que assegure as condições dignas de trabalho e de proteção social. Os catadores exercem atividades na condição de informalidade e são confrontados, diariamente, com situações de perigo e vulnerabilidade, no manuseio dos materiais. No exercício da atividade precisam de mais apoio por parte das autoridades governamentais e não governamentais.

O estudo acerca dos catadores de materiais recicláveis, resíduos sólidos e vulnerabilidade têm como objetivo principal compreender os conhecimentos que os catadores de materiais recicláveis têm acerca dos conceitos de vulnerabilidade e riscos na coleta e manuseio do lixo. O problema de pesquisa consiste em entender se a carência de informações sobre os riscos no manuseio dos materiais recicláveis pode interferir nas condições de vida dos catadores de materiais recicláveis? Até que ponto os catadores têm conhecimentos sobre a relevância ambiental da atividade e sobre os riscos? Desta forma, a pesquisa alcançou os objetivos propostos por meio da abordagem quantiquantitativa, gerando reflexões sobre ambiente, recursos, trabalho e evidenciar a luta dos catadores pela inclusão e reconhecimento social.

Vulnerabilidades e Trabalhadores da ACRB

A pobreza e a falta de perspectiva de melhoria da qualidade de vida impõem as pessoas uma luta desigual e, muitas vezes, desumana pela sobrevivência. Petrini (2003) aborda que à medida que a família encontra dificuldades para cumprir satisfatoriamente suas tarefas básicas de socialização e de amparo ou serviços aos seus membros, criam-se situações de vulnerabilidade. A situação da vulnerabilidade da família está diretamente relacionada à miséria estrutural, agravada pela crise econômica que lança o homem ou mulher ao desemprego. Em Santo Antônio de Jesus, a situação não destoa da realidade brasileira. Identificamos por meio das entrevistas que a maioria dos catadores vive de maneira precária e com renda baixa. Alguns vieram de outros estados do Brasil, no intuito de encontrar alternativas melhores, mas não encontrando trabalho formal, passaram a exercer a atividade de catador de lixo, como um meio de sobrevivência.

O manuseio do lixo exige um conhecimento do tipo do material, dos riscos de doenças e as contaminações que podem acontecer com a prática da atividade sem o uso de equipamentos de



proteção. Em alguns casos, os catadores não utilizam equipamentos corretos, com isso aumenta as vulnerabilidades e os riscos à integridade física dos trabalhadores. Os catadores relataram que já sofreram algum tipo de acidente no momento da coleta, algumas vezes por estarem sem equipamentos apropriados, e outras pelo material ser cortante e estar acondicionado de maneira incorreta no lixo, dentro das embalagens vindas da população.

A pesquisa identifica, também, a importância da economia solidária na vida dos catadores. A Economia solidária é um conceito baseado na organização da vida social e econômica a partir da autogestão. A essência dessa economia é a democracia, na qual prevalece a produção e a renda coletiva. Isso foi possível perceber na Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis do Recôncavo Baiano (ACRB), criada em 2009 e situada na Rua Idelfonso Guedes, nº 186, no centro de Santo Antônio de Jesus-BA. Diante das dificuldades, os catadores de materiais recicláveis tiveram alguns avanços, como por exemplo, a construção do galpão, onde hoje funciona a sede da ACRB. Outras iniciativas vêm sendo realizadas com as parcerias com o mercado local, empresários, faculdades, (UFRB, UNEB, FACEMP), o Colégio Santo Antônio e o coração solidário. Essas parcerias contribuem de diferentes formas: palestras, divulgação da relevância desses trabalhadores para uma vida saudável na cidade, mostrando o papel fundamental que eles têm na sociedade, e auxiliam, também, na visibilidade da ACRB.

Considerações

O ambiente de trabalho dos catadores de materiais recicláveis da ACRB é precário, com o manuseio a líquidos e gases tóxicos, decorrentes da decomposição do lixo e de outros vetores. A exposição à chuva e sol, as longas jornadas de trabalho, os baixos salários, a falta de uso de equipamentos de segurança e acidentes de trabalho frequentes conduzem esses trabalhadores a situação de vulnerabilidade e riscos. A atividade é relevante, constituindo um meio de sobrevivência para a população. Portanto, é importante oferecer condições saudáveis e dignas de trabalho para esses catadores, incentivando a permanência na cadeia econômica de reciclagem, porém numa situação adequada de trabalho. Os catadores precisam de mais apoio por parte das autoridades, alguma política pública que possa ajudar esses trabalhadores, pois eles vivem em condições não adequadas de vida, trabalho e saúde, necessitam de uma promoção de políticas públicas favoráveis ao gerenciamento adequado dos resíduos sólidos e à inclusão digna dos trabalhadores de materiais recicláveis no mundo de trabalho.



Referencia Bibliográfica

PETRINI, J.C. **Pós-modernidade e família: um itinerário de compreensão**. São Paulo: EDUSC, 2003.